



SEGUROS

SAÚDE

VEÍCULOS

INFO & TI

EDUCAÇÃO

ECONOMIA

EVENTOS

RECEITAS

DEMAIS

Brasil, 28 de Julho de 2015



CATEGORIA SEGUROS

O Consórcio como novo hábito de consumo



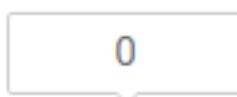
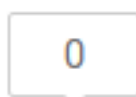
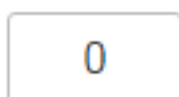
JUL O CONSÓRCIO COMO NOVO HÁBITO DE CONSUMO
CATEGORIA.: SEGUROS FONTE/AUTOR.: CORE COMUNICAÇÃO

27

2015

:: Fonte/Autoria.: Core Comunicação

Letra.: **a⁺** **a** **a⁻**



Modalidade é opção para driblar juros altos e crise financeira, bem como se reeducar financeiramente. Entenda

Os primeiros grupos de consórcio surgiram na década de 1960, por iniciativa de funcionários de uma instituição financeira nacional. O movimento era, inicialmente, informal, organizado por colegas de trabalho. Mas o modelo de autofinanciamento se provou vantajoso e fez sucesso: os grupos ficaram maiores e passaram a ser organizados por cooperativas, associações e eventualmente instituições financeiras.

A grande adesão tinha um motivo: os brasileiros adotavam, na época, novos hábitos de consumo, consequência da expansão das indústrias automobilística e eletroeletrônica do país.

Atualmente, os consórcios são vistos por especialistas financeiros como uma ferramenta para promover a reeducação financeira, em oposição aos maus hábitos de consumo e à dificuldade de guardar dinheiro. O Sistema de Consórcios atua como uma das boas ferramentas para educar financeiramente a população, ensinando quem consome compulsivamente a poupar e ajudando a manter disciplina no controle do orçamento.

Rodolfo Montosa, ex-presidente da **Associação Brasileira de Administradoras de Consórcio (ABAC)** e atual Diretor da BR Consórcios, acredita que, embora os brasileiros já tenham consciência de que é preciso guardar dinheiro, a noção teórica ainda é maior que as ações práticas. "A educação financeira precisa ser espalhada com força", defende. "O brasileiro precisa aprender a projetar o futuro, guardando hoje para que o amanhã seja mais seguro."

Números da ABAC demonstram um crescimento de participantes na ordem de 9%, somente nos quatro primeiros meses de 2015 (vs. 2014). Não graças a uma coincidência, a procura pela modalidade cresce no mercado no momento em que a taxa média de juros do crédito sobre: o índice chegou ao recorde de 57,3% ao ano, a mais alta da série histórica do Banco Central; ao mesmo tempo, foi batido o recorde histórico de consorciados pela quarta vez consecutiva neste ano em abril, foram registrados 6,4 milhões.

Planejamento econômico, especialmente em tempos de incerteza financeira, auxilia e permite que os consumidores formem seu patrimônio de maneira segura e consistente, ao invés de apenas acumular pilhas e pilhas de dívidas. Mais do que apenas cifrões, segundo Montosa, a herança adequada deve incorporar ensinamentos relacionados a hábitos de poupança. "Não dá para construir uma sociedade baseada apenas no crédito", conclui.

Sobre a BR Consórcios

Iniciando suas operações em janeiro de 2012 com o objetivo de unir e fortalecer operadoras de consórcios nacionais que desejam expandir sua atuação. Seu modelo de negócio agrega administradoras diversas dentro de uma mesma plataforma e é pioneiro no Brasil. Tem sua sede administrativa em Londrina (PR) e conta com cerca de 500 funcionários diretos. Além do Consórcio União e Rodobens Consórcio, sócios fundadores, são associados o Consórcio Norpave, Consórcio Araucária, Consórcio Santa Emília, Consórcio Saga e Consórcio Lyscar. As empresas possuem, juntas, uma carteira de mais de 90 mil clientes ativos. O grupo fechou 2014 com uma produção anual de R\$ 845 milhões em créditos de cotas de consórcio.